



Instituto BRASIL SOLIDÁRIO

educação - saúde - meio ambiente - cultura - inclusão social

MANUAL DE PROJETOS

Desenvolvimento na Escola e na Comunidade



GUIA DE APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS NA ESCOLA E NA COMUNIDADE

Amigo Professor e parceiro de trabalhos,

Sua escola está sendo beneficiada pelo Programa de Desenvolvimento Sustentável da Escola do Instituto Brasil Solidário e parceiros, que visa, entre outras idéias, incentivar o hábito de leitura e estudo entre comunidades do Brasil e proporcionar ações contínuas em saúde, cultura, inclusão digital e meio-ambiente.

Nossa filosofia baseia-se no incentivo para a execução e escrita de **idéias e projetos**, com ensinamentos básicos e práticos para elaboração, montagem, aplicação e avaliação final de resultados alcançados, **abordando comparações do dia-a-dia e realidade local**.

O mais importante desse trabalho é a sua aplicação co-relacionada a outros temas, como meio ambiente, saúde, cultura e alfabetização. Por isso, incentivamos a escrita e o desenvolvimento de projetos que podem ou não ser apoiados pela equipe do IBS, inclusive financeiramente dependendo de sua viabilidade.

Nesse sentido, os cursos e a metodologia envolvida não são somente para o professor ou para o aluno, mas sim **para toda a comunidade** e para serem discutidas e aplicadas de acordo com os recursos e experiências locais, representando um modelo de trabalho em educação que acreditamos ser importante para o futuro do país e que queremos avaliar com a sua participação.

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS TEMAS

Os *cursos de atividades interdisciplinares* foram escolhidos a partir das necessidades identificadas durante nossos trabalhos em comunidades desfavorecidas do país e visam orientar o professor em suas atividades curriculares de ensino.

O objetivo principal dos cursos e palestras do nosso programa é fazer com que o professor descubra **a melhor forma de aplicar suas idéias aos alunos**, tendo como base uma orientação geral para a execução de um projeto e utilizando os próprios recursos da escola e da comunidade.



Em torno dos assuntos escolhidos são propostas tarefas para serem executadas, assim como sugestões que podem ser aplicadas em sala de aula.

Aguardamos seu contato, projetos e o envio futuro do relatório de avaliação!

Conhecendo melhor sua realidade, será possível contribuir de forma efetiva com essa instituição de ensino em futuro próximo. **Até breve!**

Conteúdo

1. INTRODUÇÃO	5
2.1 Questão de atitude	7
2.2 Identificando o terreno	7
3. O ESQUELETO DE UM PROJETO (organograma)	9
4. IDÉIA E OPORTUNIDADES – FAZENDO SEU SONHO	10
4.1 Quem quer dinheiro?.....	10
4.2 Iniciando o projeto em sala de aula / comunidade	11
4.3 O erro como maior acerto	12
4.4 Alunos e comunidade no contexto – dicas importantes	12
5. PLANO DE AÇÃO / CRONOGRAMA	13
6. AÇÃO E AVALIAÇÃO	15
7. HORA DE APARECER: DIVULGAÇÃO	16

1. INTRODUÇÃO

Iniciamos este guia de **elaboração e orientação para o desenvolvimento de projetos** tendo em vista o princípio de que a sua realização está associada aos fatos do nosso cotidiano. Basta parar para pensar e logo você também perceberá que a vida nada mais é do que um longo projeto, com idéias, planos, metas, reflexões, resultados e avaliações.

E é justamente por isso que a nossa proposta é mostrar a todos vocês **que todos nós sabemos fazer**, mesmo que inconscientemente, um belo projeto!

Seguindo a idéia de que devemos planejar nossas ações do dia-a-dia para alcançarmos uma vida estável, seja nas finanças da casa, planejamento com os filhos ou gastos domésticos, iniciamos este guia refletindo sobre as seguintes idéias:

- O que quero como resultado?

*Todo projeto deve seguir algumas regras e formalidades que orientam as pessoas envolvidas e colocam as idéias de uma forma mais clara para o público. Normalmente a vontade final da pessoa passa a ser chamada de **objetivo**.*

- Para quem vou fazer?

*Qualquer iniciativa tem um público correspondente. Podem ser os alunos, os pais dos alunos, a comunidade vizinha, os professores, a prefeitura, a entidade local de moradores, a Secretaria de Educação, o Governo do Estado, o Presidente da República etc... O **Público-alvo** indica qual o público a que o trabalho será destinado.*

- Porque eu quero?

Ninguém toma uma atitude se não tiver uma razão, que pode ser sonho, necessidade social, orientação pedagógica, instinto de evolução ou qualquer outra idéia maior que o leve a realizar.

*Sob nome técnico de **justificativa**, as razões podem ou não estar acompanhadas de alguma orientação externa que dê credibilidade a sua iniciativa, como dados de alguma instituição notoriamente reconhecida, estudo científico, publicação, tese etc...*

- Como vou fazer isso?

*Desde pequenos, aprendemos como conseguir as coisas que gostamos ou queremos. Embora a maioria das pessoas não perceba que é preciso fazer uma **estratégia de trabalho** para toda e qualquer ação, a vida nos mostra que o ser humano é um grande estrategista. Ele faz estratégias a curto, médio e longo prazo. Sempre faz.*



Vamos fazer uma análise ?



A cultura brasileira **não está condicionada ao hábito de analisar e avaliar** as razões da conquista ou do fracasso. Sentimo-nos felizes ou tristes, mas normalmente **não pensamos** no processo que nos levou ao resultado.

Nesse entendimento, a educação atinge um sentido muito amplo, pois é através da **estratégia e da metodologia** que se determina o conjunto de planos, funcionamento das idéias e metas para se alcançar o objetivo.

E é justamente nesse processo que a escola esta inserida, uma vez que o conceito de **educação** pode estar dentro do contexto e no processo de avaliar e repensar as atitudes. A grande lição para a elaboração de um projeto é justamente esta: saber direcionar **como você pode agir para conseguir alcançar os resultados esperados**.

Outros fatores também envolvidos, como a sorte e a intuição, não devem ser nunca ignorados. Elas não possuem uma explicação lógica mas, a partir do momento em que está proposta uma iniciativa, você estará sempre sujeito a elas. Ainda bem!

- O que tenho em mãos para fazer?

Este é o ponto chave do guia, pois visa fazer com que você **pense sobre como pode viabilizar a sua idéia** utilizando apenas os recursos a que têm acesso direto, mesmo que isto esteja associado apenas aos primeiros momentos da iniciativa.

Nem todos os projetos necessitam de grandes recursos financeiros ou materiais para se tornarem realidade. Ao contrário, a história nos mostra que muitos dos grandes empreendimentos, que tiveram enormes fontes de financiamento antes mesmo de iniciar a sua execução, acabaram sem um final feliz ou mesmo sendo alvo de grandes escândalos de corrupção. **Estamos falando de ter iniciativa e ação com idéias e pensamentos.**

Este é o ponto mais importante da proposta que estamos desenvolvendo, uma vez que nossos trabalhos não se baseiam no assistencialismo, mas sim no princípio de que **devemos pensar e agir com o que temos nas mãos ou em nosso alcance real para conquistar os objetivos finais.**

Assim, esta primeira "análise de mercado" talvez seja um dos pontos mais importantes do trabalho, pois ela determina os campos de atuação dos agentes realizadores, mostrando soluções, gerando conversas, estabelecendo os prazos, críticas e reflexões.

Somente após este processo iniciar-se-á o trabalho de **execução** do projeto.

2. OPERAÇÃO PROJETO: VOCÊ DECIDE!

A partir de agora você está mais preparado para a segunda parte de nossas atividades, que consistem em alguns exercícios e idéias práticas dos assuntos abordados.

Vale aqui ressaltar que tudo o que está sendo falado deve ser entendido e repassado aos alunos ou a outros que venham a integrar esta metodologia. A própria comunidade sempre será um grande aliado dos projetos em âmbito local. Pense nisso!

Este guia serve para instruir uma maneira de pensar e agir, seja na escola ou nos desafios da vida, e **pode ser usado em todas as matérias e por toda a comunidade**, não sendo limitado ao corpo docente.

2.1 Questão de atitude

Quando nos referimos ao desenvolvimento de uma idéia não podemos nos confundir imaginando que ela pertence a alguém ou a uma pessoa. Pense apenas que todo projeto deve partir de uma **primeira iniciativa**. Ela é a mais importante, com certeza, mas não a única.

A atitude corresponde ao primeiro passo (fundamental) da elaboração de um projeto, já que ela só depende de você, célula realizadora da idéia.

Entretanto, o sucesso da iniciativa depende de um constante processo de aprendizagem e das relações com as outras pessoas e com a cultura local, pois o mundo é imprevisível e **nunca prevemos** o amanhã.

O ser humano se adapta com muita facilidade e pode mudar a sua atitude de acordo com as condições da experiência de vida e do ambiente. A realidade de alguns não é a mesma de outros, por isso a importância de se descobrir os próprios meios para o desenvolvimento do projeto em estudo, da **sua idéia**.

Lembre-se: Em qualquer projeto, a iniciativa parte de uma pessoa, mas **a efetiva concretização depende de várias pessoas**. Dê o primeiro passo, se preciso o segundo, mas não se esqueça de conquistar uma **equipe que acredite nos resultados da iniciativa**. Isto dará mais credibilidade e solidez a qualquer proposta.

Finalmente, seja uma pessoa especial em sua comunidade. Com idéias originais, aproveite os recursos de seu ambiente de maneira criativa e produtiva e enfrente a vida com atitude. **Mãos a obra!**



Dê uma olhada em sua volta. O que cada um ao seu lado pode oferecer para o seu conhecimento? O quanto você sabe sobre **seus colegas que podem ajudar** o desenvolvimento de alguma idéia?

Apresente-se para o grupo!

EXERCÍCIO 1

Relate uma idéia ou projeto que você tem vontade de realizar e responda:

Titulo do Projeto: _____

O que quero transformar? – *Objetivo Central.*

Porquê quero fazer? – *Justificativa.*

Para quem tenho que fazer? – *Público-alvo.*

Como vou fazer? – *Metodologia e Formas.*

O que tenho para fazer? – *Estratégia de execução.*

Quanto tempo vou demorar para fazer? – *Cronograma.*

3. O ESQUELETO DE UM PROJETO (organograma)

De modo sucinto, abaixo segue a linha de pensamentos que devem ser seguidos no desenvolvimento e até na apresentação de um projeto, tendo como base a nossa experiência com a Ação nas escolas de todo o Brasil:



- **Apresentação (pessoa, órgão envolvido)**
- **Objetivos**
- **Análise do ambiente**
- **Verificação das oportunidades e revisão da estrutura**
- **Plano de ação/ cronograma**
- **Ação – estamos prontos!**
- **Realização – Atividade / Responsável / Prazo**
- **Divulgação**
- **Avaliação**
- **Aprendizado**
- **Idéia...**

Saiba Agora Como Funciona o Nosso Projeto:

- 1) Análise das escolas/ comunidades a serem trabalhadas, tendo em vista as ações já feitas e os resultados alcançados naquelas entidades;
- 2) Determinação dos objetivos a serem executados com base nas novas idéias relacionadas ao projeto/ Verificação das oportunidades imediatas;
- 3) Apresentação do programa para pessoas e órgãos envolvidos com a idéia, dos objetivos e busca de parcerias/ Verificação das oportunidades futuras;
- 4) Organização de campanhas internas de arrecadação nas empresas parceiras/ Coleta de material das empresas;
- 5) Verificação e adaptação da proposta com o orçamento imediato disponível para o projeto.
- 6) Plano de ação/ cronograma
 - Impressão de livros e montagem de kits educacionais, preparação de logística da viagem e distribuição, aquisição de acervo e outros bens materiais, formação do grupo de trabalho da etapa, contato com prefeituras locais, montagem cronológica das atividades a serem executadas por dia, local e horário, impressão de material didático final a ser entregue, contato com órgãos de imprensa para divulgação e confecção de material promocional de divulgação (carros, roupas, banners etc)...
- 7) Realização - viagem etapa
- 8) Divulgação geral
- 9) Avaliação da etapa
- 10) Aprendizado e apresentação de relatórios. Volta para o estágio 1.

4. IDÉIA E OPORTUNIDADES – FAZENDO SEU SONHO

O desenvolvimento de uma idéia em projeto é basicamente a sua transformação material e conseqüentemente em realidade, resultado da ação do indivíduo e de sua relação com os diversos meios que o envolvem para atingir o **objetivo** final.

É preciso aprender coisas novas para buscar os meios para realizá-la, para poder **transformar-se**. Toda pessoa aprende e se transforma, cria seu próprio caminho de desenvolvimento e por isso dizemos que a vida também é um projeto; um projeto de vida.

SAIBA: “Todos os pequenos gestos podem causar grandes resultados”

OBJETIVIDADE E CLAREZA NAS PALAVRAS E NO VISUAL DO PROJETO:

O objetivo deve ser o mais claro possível, mostrando para o público aonde se quer chegar. Na verdade, podemos imaginar o objetivo como sendo o resultado esperado, **o final da estrada a ser percorrida**.

Dica: apresente seu projeto a sociedade após muitas análises e críticas, e ainda com uma lay-out (desenho gráfico) bonito, rico em imagens e idéias que ilustrem o que se vai alcançar com o projeto.

Isso ajudará em muito a sua venda (apoios necessários sejam da iniciativa pública – prefeituras, secretarias etc.. ou privada – comércio, bancos, moradores etc...)

4.1 Quem quer dinheiro?

Todos queremos dinheiro para a realização de projetos, mas o dinheiro não quer a todos, e nos prega diversas peças. Entretanto, felizmente o ser humano nasce com um bem que vale muito mais: **o poder da criatividade**.

Pense conosco:

O que é o que é: todos nascem com um, vale milhões de reais e tem garantia de fábrica de pelo menos 60 anos?

R: O cérebro!

Queremos mostrar com isso que o **desenvolvimento do raciocínio** em cima da idéia a ser elaborada é muito importante no processo inicial do projeto.

A necessidade somada à criatividade faz o homem pensar, de forma que o mundo só está no estágio de desenvolvimento atual devido à imaginação e à criatividade de várias pessoas.

Nesse sentido, precisamos mudar a forma de pensar dentro de nós mesmos e criar novas condições de ensino para o desenvolvimento do país, uma vez que a realidade, cada vez mais, demonstra aspectos que dificultam o processo tradicional de aprendizagem.

Em outras palavras, os caminhos que sonhamos para desenvolver o aprendizado na prática não são os mesmos que conseguimos seguir. Faltam livros, material escolar, recursos, sala de aula, biblioteca, carteira. Por isso a necessidade de escrever nossas idéias e viabilizá-las com projetos escritos e estruturados!

Só não falta o principal: alunos e professores e comunidade unida. Gente com vontade de aprender e gente com vontade de fazer.

Regra do Porquê: Vamos pensar ?

- O que preciso ? **Por quê?**
- Como faço? **Por quê?**
- Quanto tempo? **Por quê?**
- Quem pode ajudar? **Por quê?**
- Como pode ajudar? **Por quê?**
- Quais os recursos necessários (materiais, humanos e financeiros, se for o caso)? **Por quê?**

Lembre-se: a metodologia deste trabalho busca orientar o raciocínio das pessoas, através do questionamento, aproveitamento máximo de oportunidades e principalmente através da busca de soluções. As relações com os objetos e materiais do meio ambiente a serem trabalhados também são grande fontes de aprendizagem.

4.2 Iniciando o projeto em sala de aula / comunidade

O projeto pode (e deve) começar com um texto pessoal escrito pelo idealizador explicando as razões de por que está propondo a execução desta ou daquela idéia.

É muito importante que o assunto seja discutido e comentado entre outras pessoas, pois este processo pode abrir portas e idéias que serão fundamentais para os próximos passos.

Isto serve para chamar a atenção para novos questionamentos, para passagens duvidosas ou confusas e, claro, trazer, conseqüentemente, frentes de trabalho.

4.3 O erro como maior acerto

Aprenda com os erros de sua iniciativa. Discuta com outras pessoas/ professores a sua idéia e observe a opinião dos demais. O diálogo, além de aumentar a sua capacidade de raciocínio, pode abrir novas oportunidades humanas ao projeto.

Lembre-se: Use os erros a seu favor utilizando-os para ampliar as possibilidades de acerto no futuro.

É interessante que os alunos também sejam ensinados com esse raciocínio, e não somente com a repreensão, comparando suas respostas, seus erros e acertos, explicando como pensam e como as outras pessoas resolveram e expressaram a mesma situação.

4.4 Alunos e comunidade no contexto – dicas importantes

Permita que os alunos/outras pessoas e a comunidade participe desse processo a partir de uma estruturação clara da atividade.

Se o professor e/ou diretor / aluno tiver a intenção de desenvolver qualquer tipo de atividade ligada ao curso escolar, festividades culturais ou qualquer outro segmento, que o faça com o apoio de todos, seguindo a metodologia da elaboração de um projeto.

Procure fazer com que cada aluno **assuma uma parcela de responsabilidade** pelo projeto, de acordo com suas possibilidades, afinal, como já aprendemos, você é o órgão que tem a iniciativa, mas não é o dono do projeto, que pode e deve ser compartilhado para obter êxito.

Torne a atividade atraente e interessante para todos. Mantenha a motivação entre os alunos (e a comunidade, se for o caso) até o final do projeto, com incentivos diários.

Procure controlar a frustração e os riscos da sensação de incapacidade no processo de realização, afinal o sucesso não é fácil.



5. PLANO DE AÇÃO / CRONOGRAMA

O plano de ação é de importância fundamental na elaboração e desenvolvimento do projeto, pois é ele quem determina **quando** estarão sendo executadas as obrigações do trabalho, além de ser um elemento de organização natural da proposta.

Com o plano de ação e o cronograma, além de estabelecer **metas e datas para o cumprimento das obrigações**, fica mais fácil de ser visualizada as etapas de desenvolvimento da idéia, além de fortalecer o comprometimento das pessoas envolvidas.

Por fim, o plano de ação também é um elemento de divulgação do projeto, determinando **quem, quando e o quê** estará sendo feito num determinado espaço de tempo.



Exercício 2

Agora em grupo, escolha uma das idéias gerada no exercício 1 e a desenvolva seguindo o seguinte modelo.

Nome do Projeto:

Objetivo Geral:

Fase 1

Objetivo Específico:

Metas (objetivo quantificado):

Estratégia (como):

Responsáveis pela ação:

Recursos financeiros e/ou materiais necessários para a realização:

Estratégia em busca de parceria:

Local de realização:

Duração:

Fase 2

Objetivo Específico:

Metas (objetivo quantificado):

Estratégia (como):

Responsáveis pela ação:

Recursos financeiros e/ou materiais necessários para a realização:

Estratégia em busca de parceria:

Local de realização:

Reflexões sobre o Exercício

Da mesma forma, assim como nestes exemplos fictícios de projeto pela comunidade, pela escola, com alunos e a prefeitura, é importante notar como as idéias podem ganhar força na medida em que os trabalhos acontecem, sendo justamente este o processo mais interessante da história.

A grande lição é a de mostrar a co-participação de diversas pessoas na proposta.



6. AÇÃO E AVALIAÇÃO

Agora que já aprendemos como colocar nossas idéias na prática e sob a ótica de um projeto, está na hora de agir, afinal, a **realização** é o grande momento.

Vamos estudar algumas dicas para a elaboração de um projeto em qualquer área do ensino que possa envolver a participação dos alunos em sala de aula?

- 1) Descreva o projeto a ser implementado aos alunos e faça junto com eles uma análise do objetivo, colecionando idéias e reflexões deles, agrupando-as em categorias diferentes;
- 2) Estabeleça uma organização semanal ou mensal das atividades propostas. Faça um cartaz com a ajuda de outras pessoas (alunos, professores e comunidade) e coloque-o para o público com todas as ações previstas para a fase com datas e metas a serem cumpridas;
- 3) No final de cada fase, discuta e compartilhe o resultado alcançado: lembre-se de que a função do professor é a de ensinar ao aluno a aplicar o que se aprendeu na escola em outras situações do dia-a-dia;
- 4) Avalie constantemente cada tarefa solicitada. Ofereça exemplos de orientação para os alunos e procure fazer com que ele aprenda com a sua dificuldade e leve em frente esta mesma dificuldade como um desafio para a vida. Não se esqueça: o caminho mais fácil é sempre o de **desistir**.
- 5) **Não desista**. Peça participação de outras pessoas, se isto for possível;
- 6) Ofereça suporte individual ou em grupos. Seja humilde;
- 7) Não adianta repetir. Se os alunos não estão entendendo as suas explicações, reavalie o método de ensino escolhido, pois o erro pode estar em você mesmo;
- 8) O mundo está sempre mudando. A educação também. Não tenha medo das mudanças. Aprenda com elas e siga em frente. Não se esqueça que um bom projeto é aquele que pode ser avaliado e cujas experiências poderão ser repetidas em outras iniciativas semelhantes ou não;
- 9) O professor não precisa saber a resposta de tudo. Ele precisa saber indicar o caminho para encontrá-la, acompanhar e apoiar o aluno nesta busca;
- 10) Faça gráficos para avaliação das metas estabelecidas.



Por fim, vale a última lição: aprendemos mais sobre nós mesmos através do discurso com os outros.

*Seja um professor/ agente ativo.
Mantenha-se sempre e constantemente atualizado.
É preciso agir!*

7. HORA DE APARECER: DIVULGAÇÃO

Os meios de comunicação ocupam uma parte cada vez maior do nosso dia e podem se tornar auxiliares no processo educacional. Todo projeto deve ser divulgado, pois isto facilitará a sua execução e atrairá mais pessoas para ajudá-lo.

O projeto de “venda” deve ter um visual bonito, com ilustrações, fotografias e exemplos, mas os resultados também devem ser muito bem explorados!

A divulgação não é um processo fácil, mas também não é uma coisa irrealizável. Cada um dos meios de comunicação tem uma linguagem própria e um público específico. Entretanto, essas linguagens podem se inter-relacionar.

As formas de divulgação de resultados mais comuns são:

- Cartazes – escrita e visual;
- Comunicado – escrita;
- TV – áudio-visual – fotos e vídeos (mesmo que caseiros);
- Rádio e carro de som – sonora;
- Palestra – humana com aspectos visuais;
- Internet – Blogs, sites de fotografia e portais da cidade (locais);

AFINAL, QUAL É A LINGUAGEM MAIS ADEQUADA PARA O SEU PROJETO?

O convencimento e a persuasão são elementos importantes e muito presentes nas peças publicitárias que entram em nossas casas todos os dias através da televisão, e são usados visando o melhor resultado que pode ajudar a impulsionar o produto que se deseja vender.

Para descobrir os elementos de convencimento e persuasão do seu projeto/idéia, explore os pontos fortes da proposta e desenvolva novos argumentos, a partir dos principais fatores positivos do trabalho.

DICAS FINAIS PARA A DIVULGAÇÃO

Para fazer uma peça de uma propaganda, é preciso que a pessoa estude com muito cuidado o texto e os aspectos visuais, pois ambos trazem informações importantes e complementares.

Assim, a peça o corpo do projeto e sua divulgação também devem ser elaborados com cuidado e atenção, pois devem trazer uma linguagem direta e de alto impacto para que se compreenda a proposta que se deseja alcançar.

Obrigado e a disposição. E mande seu projeto para nossa avaliação! Quem sabe não seremos seu patrocinador também?

luis@brasilsolidario.org.br
IBS - (11) 3791-0015

Instituto Brasil Solidário

Av. Jorge João Saad, 241 - 1º andar - São Paulo - CEP 05618-000

(11) 3791 - 0015 - www.brasilsolidario.org.br